

*Por Luiz Guilherme Brom | Adaptação Isadora Couto*

A empresa colaborativa tem se tornado um modelo de gestão eficaz para os negócios. Confira a ideia!

Quem trabalha insatisfeito em uma empresa tem pelo menos três estratégias possíveis diante de si, conforme descreve o professor Thomaz Wood. A primeira é, pura e simplesmente, pedir demissão e sair fora. Estratégia para poucos, nesses tempos de poucos empregos para quem precisa de emprego. A segunda estratégia é a do enfrentamento escancarado da situação, expondo opiniões e críticas sem temor, o que pode levar a um conflito aberto com seus superiores. Nesse caso, as consequências são imprevisíveis, com alta chance de uma demissão por parte da empresa. A terceira estratégia é a de responder com cinismo à situação vivenciada, fazendo de conta que concorda com tudo, uma espécie de teatro. Se essa estratégia não abre conflito por um lado, por outro mantém indefinidamente a insatisfação com a empresa.

O prejuízo aqui é grande para a empresa, que passa então a trabalhar com gente que não acredita no seu discurso. O modismo atual é falar de liderança, conceituada muitas vezes de forma confusa pelos gurus e palpiteiros da administração. Nessa concepção, a gestão empresarial se apoia no tal líder, um pouco como se os supostos liderados não tivessem entendimento próprio sobre a realidade. Algumas concepções de liderança chegam mesmo a infantilizar as demais pessoas, concebendo-as como carneirinhos que acreditam piamente no

líder, obedecendo e seguindo suas orientações sem qualquer crítica. Não se deve, de forma alguma, menosprezar a importância para a empresa de um bom líder. É importante destacar apenas as limitações de um líder diante daquilo que é, por definição, um trabalho coletivo, ou seja, a empresa colaborativa.

Em pleno século 21, o modelo autoritário de gestão empresarial está fracassado. As relações autoritárias estão fracassadas de forma geral, ninguém mais aceita, ainda que alguns suportem em silêncio. A palavra-chave para superar as insatisfações e conflitos é colaboração. Colaboração não como uma palavra vazia de sentido, mas com o significado de cooperação pautada pela transparência, participação e permanente negociação entre os membros da organização. Somente assim os projetos e as intenções da empresa ganham adesão de seus membros. A atitude colaborativa das pessoas só acontece quando todos se sentem incluídos no projeto da empresa. De forma efetiva, sem discurso demagogo e enganador. Quando fica claro para todos que todos ganharão, a grande vencedora é a empresa.

Fonte: <http://revistagestaoenegocios.uol.com.br/> - Acesso em 12/12/2017